

Resolução

**Ao Exmo. Sr.
Ministro da Defesa Nacional**

Os Estabelecimentos Fabris do Exército são uma componente fundamental no apoio industrial e logístico às Forças Armadas e, em particular, ao Exército Português, constituindo um factor essencial para a sua operacionalidade e para a defesa do País.

Anunciam-se medidas que, a serem postas em prática, conduzirão a uma profunda alteração do papel desempenhado pelos EFE, levantando legítimas preocupações nos trabalhadores e não podendo deixar de suscitar interrogações pertinentes entre todos os que prezam os superiores interesses do país.

Os trabalhadores, conscientes da importância deste ramo de actividade, conhecedores dos seus problemas e livres de pressões, têm procurado alertar a opinião pública e todos os governos para o interesse e necessidade de manter, reestruturar e desenvolver os EFE.

Este sector tem viabilidade económica, ocupa um espaço próprio no tecido industrial português e pode reforçar a sua implementação. Os trabalhadores, como sempre têm feito ao longo dos anos, estão disponíveis a dar o seu contributo, determinante para esse objectivo, tal como se mantêm firmes no propósito de prosseguir a luta pela manutenção de todos os postos de trabalho.

Por estes motivos, uma vez mais, aqui estamos hoje:

Exigimos, do Ministério da Defesa Nacional, que seja dado a conhecer, aos trabalhadores e seus legítimos representantes, o conteúdo do já elaborado relatório sobre os EFE e as intenções do Governo quanto a este sector de actividade;

Reafirmamos, perante o Governo e o País, a necessidade da manutenção das actividades deste sector na esfera pública e da garantia de todos os postos de trabalho.

**Os trabalhadores dos Estabelecimentos Fabris do Exército,
reunidos junto ao Ministério da Defesa Nacional,
Lisboa, 07 de Fevereiro de 2013**